

Gestão. O Porto de Nova York e Nova Jersey é administrado pela Autoridade Portuária de Nova York e Nova Jersey, controlada pelos dois estados. A companhia, além de gerir o complexo, cuida de boa parte do sistema de transportes da cidade de Nova York.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Santos Export visitará Porto de N. York e N. Jersey

Complexo marítimo prepara expansão de sua infraestrutura

LEOPOLDO FIGUEIREDO
EDITOR

Os projetos do principal complexo portuário da costa leste dos Estados Unidos, o de Nova York e Nova Jersey, para receber navios de maiores dimensões e seus planos para melhorar sua logística e otimizar a integração com a cidade de Nova York, a capital do mundo ocidental, serão conhecidos por empresários e autoridades do Porto de Santos nesta semana, quando vão realizar uma visita técnica ao complexo norte-americano.

A viagem complementa a programação deste ano do Santos Export - Fórum para a Expansão do Porto de Santos, organizado pelo Grupo Tribuna e a Una Marketing de Eventos. Essa edição do seminário, a 14ª, foi realizada nos últimos dias 19 e 20 de setembro, no Mendes Convention Center, na Cidade.

A visita ao complexo de Nova York e Nova Jersey terá início na manhã de quarta-feira, quando o grupo será recebido na sede da autoridade portuária, em Newark, Nova Jersey. Em reunião com executivos da companhia norte-americana, a equipe brasileira será apresentada a planos de dragagem, ações para aumento da intermodalidade e projetos de sustentabilidade locais.

Participantes

A comitiva do Santos Export é formada por executivos de terminais do complexo santista e empresas prestadoras de serviços, além de representantes de entidades do setor. Também integram o grupo autoridades do Governo, como o secretário nacional de Políticas Portuárias, Luiz Fernando Garcia da Silva, o presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Santos, Rossano Reolon, e o diretor de Operações Logísticas da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Celino Ferreira da Fonseca.

Criada em 1921 pelos governos estaduais de Nova York e Nova Jersey, a autoridade portuária administra as operações dos terminais do complexo e cuida de sua infraestrutura. Entre seus mais recentes projetos, estão o aprofundamento de berços e do canal de navegação e a modernização de seus terminais de contêineres, com a implantação de novos acessos ferroviários. As medidas visam preparar as instalações para a vinda de navios de maiores dimensões.

Nesse sentido, a gestora do

porto tem trabalhado no aumento da altura da Ponte Bayonne, que cruza o canal de navegação. Apenas neste ano, seu orçamento prevê investimentos de US\$ 175 milhões apenas em infraestrutura portuária. Se somados os recursos que serão destinados a outras áreas de atuação, a cifra chega a US\$ 3,5 bilhões.

A companhia também tem ações para reduzir os impactos ambientais de suas operações e proteger as instalações do aumento do nível do mar previsto para este século.

A autoridade portuária ainda é responsável por administrar boa parte do sistema de transportes da cidade de Nova York, incluindo túneis, um terminal rodoviário, um serviço de trens e cinco aeroportos (quatro deles internacionais).

A programação da viagem prossegue na quarta-feira com uma visita ao GCT Bayonne Marine Terminal, instalação especializada na movimentação de contêineres, em Nova Jersey.

Na quinta-feira, estão previstos encontros com consultores, para debater o impacto do aumento do nível do mar nos portos e novas tecnologias para a movimentação de contêineres.

Na sexta-feira, último dia da viagem, haverá uma visita à área portuária de Nova York.

O principal porto da Costa Leste dos EUA



Divulgação

Principal complexo portuário da costa leste dos Estados Unidos e o segundo do país, atrás apenas do complexo de Los Angeles e Long Beach (Califórnia, costa oeste), o Porto de Nova York e Nova Jersey tem um papel estratégico na economia norte-americana, especialmente em suas trocas comerciais com a Europa (especialmente a Alemanha) e o Extremo Oriente (China, o principal país importador de suas cargas, e Índia). O Porto ocupa uma área de 3,9 km². No ano passado, operou 6,371 milhões de TEU, 10,4% a mais do que em 2014, e 30% do movimento de cargas containerizadas da costa leste dos Estados Unidos. Esses números fizeram do porto o 23º em movimentação de contêiner no mundo. No ano passado, Santos ficou em 38º, com 3,68 milhões de TEU.